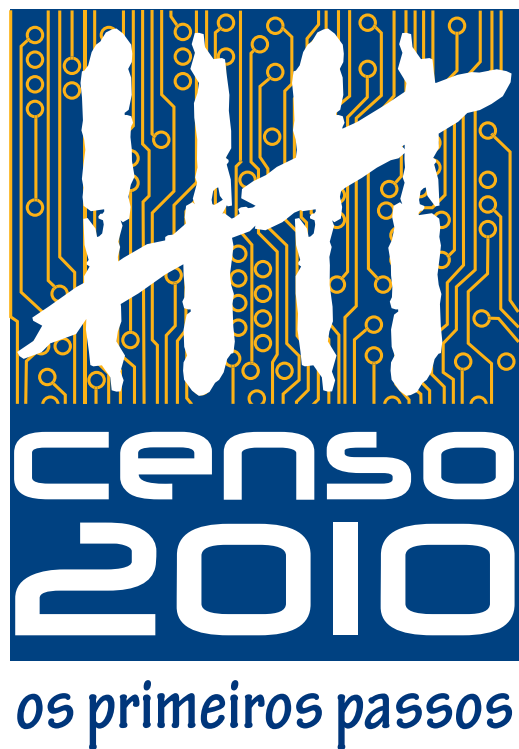


censo 2010

os primeiros passos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE



Rio de Janeiro
2008

Sumário

- 05 Apresentação
- 06 O que conterà a pesquisa
- 08 Aperfeiçoamentos
- 10 Quem trabalha no Censo
- 11 Orçamento
- 12 Rede de relacionamentos
- 13 Mobilização e publicidade
- 14 Censo 2010 em ação
- 15 Calendário das principais etapas
- 16 Informação para o País e para os cidadãos

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apresenta nesta publicação uma síntese do andamento dos preparativos do Censo 2010, a maior operação a ser executada pela Instituição.

A importância de dar conhecimento das ações que envolvem o Censo 2010 para os diferentes níveis de governo e de toda a sociedade organizada decorre da necessidade da ativa cooperação e participação desses segmentos para garantir que todos obtenham o máximo benefício dos seus resultados.

A sua fase preparatória teve início em 2007 e seus trabalhos foram intensificados no transcurso de 2008. A coleta está fixada para começar em 1º de agosto de 2010 e o início da divulgação dos resultados em dezembro do mesmo ano.

Ao longo desta publicação, tentaremos dar uma visão do que está sendo feito, do que está para se fazer, da logística envolvida e do preparo metodológico.



Foto: Shutterstock

O que conterà a pesquisa

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística irá realizar, no ano 2010, o XII Censo Demográfico, que se constituirá no grande retrato em extensão e profundidade da nossa população e das suas características socioeconômicas e, ao mesmo tempo, na base sobre a qual deverá se assentar todo o planejamento público e privado da próxima década.

O primeiro passo para a composição desse retrato é, sem dúvida, planejar, mas planejar de forma participativa, em conjunto com todos os interessados nos seus resultados, o conteúdo do questionário. É com esse intuito que iniciamos uma ampla consulta para receber contribuições, sugestões que colaborem para aprimorar esse conteúdo.

Para facilitar essa tarefa, disponibilizamos na Internet no endereço www.ibge.gov.br/censo2010, uma página contendo os questionários do Censo 2000, a metodologia utilizada, as Recomendações Internacionais para os Censos 2010, assim como o formulário para receber as sugestões.

As sugestões serão avaliadas pela sua relevância e aplicabilidade e discutidas numa reunião onde participarão todos os interessados. Após a seleção dos quesitos, estes serão testados nas provas-piloto.

Como em Censos anteriores, serão utilizados dois questionários: o da amostra, a ser aplicado em uma fração dos domicílios ocupados, e o questionário simplificado nos restantes.



As dimensões do Censo 2010

Quadro 1

Universo a ser recenseado: todo o Território Nacional

Número de municípios: 5 564 municípios

Número de domicílios: aproximadamente 58 milhões de domicílios

Número de setores censitários: cerca de 280 mil setores censitários

Pessoal a ser contratado e treinado: cerca de 240 mil pessoas (coleta, supervisão, apoio e administrativo)

Tecnologia

centenas de computadores em rede nacional

rede de comunicação em banda larga

220 mil computadores de mão equipados com receptores de GPS

Unidades executoras

27 Unidades Estaduais

Cerca de 7 mil postos de coleta informatizados

1 200 Coordenações de Subárea



Aperfeiçoamentos

Está em curso, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma transformação de grandes dimensões nos seus métodos de trabalho e o principal benefício, que já começa a ser disponibilizado aos usuários, é o aumento do potencial analítico das informações estatísticas através de dados cada vez mais interativos e especializados.

Essa transformação está sendo obtida pelo aproveitamento de “janelas de oportunidade” oferecidas pelas novas tecnologias e sua rápida absorção nos projetos da Instituição. O exemplo mais recente e talvez mais impactante são os Censos 2007, que produziram não apenas os resultados da Contagem e do Censo Agropecuário, mas também um legado de grandes proporções de informações especializadas, de atualização tecnológica em todas as unidades da Instituição e que, como num sistema de vasos comunicantes, vão provocando as mudanças. Um exemplo recente: a PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Não resta dúvida de que o maior projeto da Instituição é o CENSO 2010, e é exatamente ele que induzirá os maiores avanços:

- Uma base territorial que sairá do modo analógico para o digital, integrando a base urbana, rural e o Cadastro de Endereços.
- Graças à utilização do computador de mão amplia-se a capacidade de investigar novos temas e obter maiores garantias de qualidade.
- O computador de mão permite estender o questionário para populações específicas (indígena, por exemplo).
- A preocupação do tamanho das amostras em nível municipal poderá ser variável de acordo com o tamanho do município.

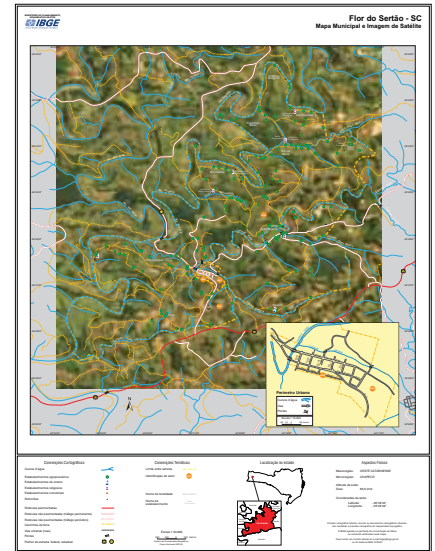


Foto: IBGE

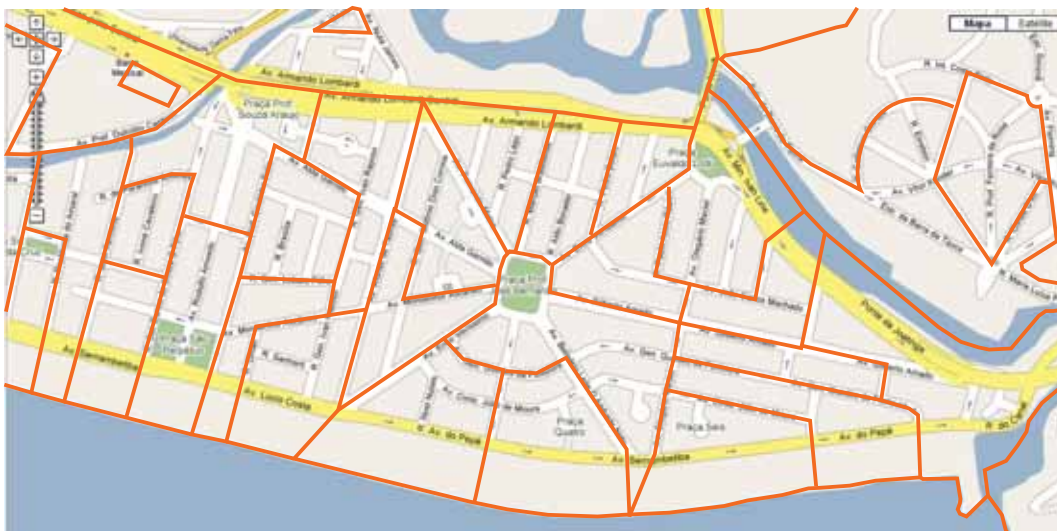


Foto: IBGE

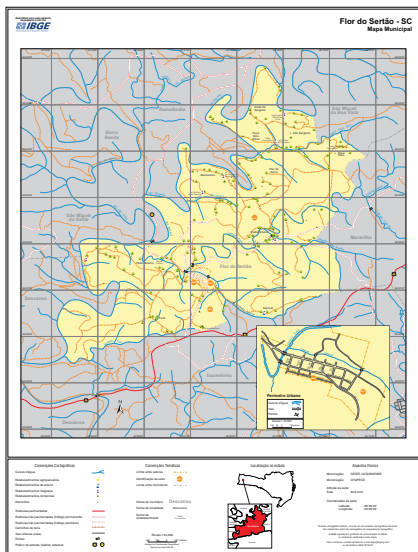


Foto: IBGE

- A incorporação do Cadastro de Endereços, que já alimenta algumas pesquisas amostrais como PNAD, POF e o projeto Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD¹, permitirá também a utilização da Internet para responder a determinadas pesquisas.

A Base Territorial para o Censo 2010 será uma base única, integrando as vertentes urbana e rural, onde o País estará mapeado e dividido em setores censitários. Para cada setor, será designado um recenseador que visitará os domicílios e entrevistará os moradores.

Dentro dos aperfeiçoamentos para o próximo Censo, o IBGE migrará a Base Territorial e o Cadastro de Endereços para um ambiente gráfico estruturado em bancos de dados geoespaciais.

O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE, elaborado a partir dos registros de unidades recenseadas em 2000-2007, vai compreender quase a totalidade dos setores urbanos. Com a inclusão no computador de mão desse cadastro prévio de endereços, que será atualizado por fontes cadastrais diversas, a partir de março de 2010 será feita uma conferência nas grandes cidades denominada de Pré-Censo e incorporado ao mapeamento digital, permitindo ao recenseador se orientar melhor no percurso que deverá fazer durante o trabalho de campo.

Como o computador de mão estará equipado com GPS, durante os Censos 2007 foram captadas as coordenadas de localização de escolas e estabelecimentos de saúde da área rural, gerando um cadastro com informações sobre essas unidades para integrar e alimentar sistemas de informação de diversos órgãos. Numa segunda fase, prevista entre 2008 e 2009, serão capturadas as coordenadas desses estabelecimentos nas zonas urbanas do País.



Flor do Sertão - SC
Perímetro Urbano

Foto: IBGE

¹ A partir da construção de uma infra-estrutura amostral, permitirá conduzir todas as pesquisas do sistema.

Quem trabalha no Censo

A operação censitária envolverá cerca de 240 mil pessoas espalhadas em todo o País, que incluem contratados através de concursos nacionais e servidores do quadro permanente da instituição.

O processo seletivo público para recenseadores será executado nos 5.564 municípios do País ao mesmo tempo e à mesma hora. Espera-se, no mínimo, 1 milhão de candidatas.

Para treinar todas as pessoas envolvidas no trabalho de coleta, será desenvolvido um programa de treinamento que alternará as modalidades de cursos presenciais e a distância (que deverá incluir atividades de auto-instrução e ensino a distância através da web).

O programa utilizará as melhores tecnologias multimídia, através da Internet tais como videoconferência, streaming de vídeo, chat, além de publicações em papel e outros materiais audiovisuais como DVDs.

Ao final de todo o processo, mais de 200 mil pessoas terão sido treinadas nos conceitos e no uso de computadores de mão para que, durante quatro meses, visitem os cerca de 58 milhões de domicílios no Território Nacional.



Foto: IBGE/Alberto Jorge Cavalcanti Ferreira



Foto: IBGE/Alberto Jorge Cavalcanti Ferreira



Foto: IBGE/Alberto Jorge Cavalcanti Ferreira

Foto: IBGE/Maria Ivone Maciel

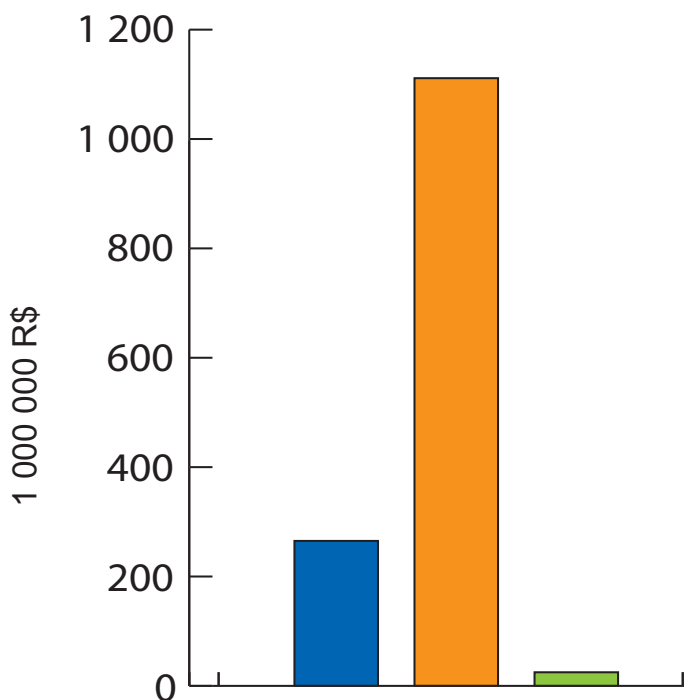


Orçamento

Um censo é um empreendimento que em qualquer país necessita de significativo montante de recursos, ainda mais em um país como o Brasil, de dimensões continentais, com cerca de 8 milhões de km² de um território heterogêneo e, muitas vezes, de difícil acesso.

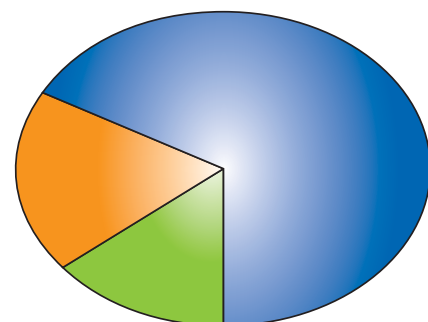
Para a realização do Censo 2010, o orçamento previsto é de R\$ 1,4 bilhão, valor que contempla as atividades referentes à operação censitária no período de 2009 a 2011. Cabe destacar que, do orçamento distribuído por atividades ao longo desses quatro anos, a etapa mais dispendiosa é a da coleta de dados, que representa 70% da estimativa de gastos e concentra a maior parte desses recursos no item pagamento de pessoal.

Despesas previstas 2009-2011



	2009	R\$ 265 840 568
	2010	R\$ 1 115 685 531
	2011	R\$ 15 121 411
	Total	R\$ 1 396 647 510

Despesas previstas por natureza



	Pessoal	67 %
	Custeio	19 %
	Investimento	14 %

Rede de relacionamentos

Uma tarefa da magnitude de um Censo é impossível de ser executada sem uma sólida rede de parcerias em nível governamental e privado.

Como parceiros naturais, estão os Ministérios que, além de usuários das informações do Censo, apóiam a operação de diversas formas.

Outra parceria que merece destaque são as comissões municipais censitárias, que eram sistematicamente convocadas nos períodos censitários, e que o IBGE transformará em Comissões Municipais de Estatística e Geografia de caráter permanente. Da mesma forma, pretendemos instalar as Comissões Censitárias Estaduais.

Essas Comissões reúnem esforços de diferentes segmentos das sociedades locais para dar apoio e monitoramento à operação censitária. Formadas por membros do IBGE, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do município e de organizações civis locais, têm como principal objetivo colaborar para que o recenseamento local se efetive com êxito, criando facilidades para sua realização.

Entre outros parceiros externos nacionais, estão também órgãos regionais de estatística, secretarias estaduais e órgãos de planejamento metropolitano.

Como parceiros internacionais temos a Organização das Nações Unidas, através de seus órgãos especializados tais como Statistics Division, FAO e CEPAL, o EUROSTAT, a OECD, o MERCOSUL e diversos órgãos oficiais de estatística de outros países.



Foto: IBGE



NACIONES UNIDAS

CEPAL



Mobilização e publicidade

Para realizar o Censo 2010, o IBGE precisa do apoio e da participação de todos. É imprescindível que a população entenda a importância de se receber o recenseador e responder ao questionário da pesquisa.

Fazer o Censo 2010 é uma responsabilidade do IBGE e também da sociedade que ao colaborar com o recenseamento cumpre seu papel de cidadã.

Por isto, antes mesmo de iniciar a fase de coleta, a Instituição já começa a sensibilizar e também conscientizar a sociedade, através de ações de mobilização junto à população.

Um dos canais de divulgação do Censo 2010 é o seu site na Internet (<http://www.ibge.gov.br/censo2010>), onde é possível obter as principais informações sobre o andamento da pesquisa.

Como ocorreu nos demais Censos, a publicidade do Censo 2010 ficará a cargo de agência contratada por licitação pública que produzirá a campanha de divulgação.



Censo 2010 em ação

No dia 1º de agosto de 2010, inicia-se a coleta de dados para o Censo 2010. Do Aylá ao Chuí, da Ponta de Seixas ao Rio Moa, de norte a sul, de leste a oeste, todas as regiões do País serão percorridas pelos recenseadores do IBGE.

Serão visitados todos os domicílios do País e qualquer morador capaz de fornecer as respostas às perguntas do questionário, pode responder ao recenseador por todos os demais moradores daquele domicílio.

Os recenseadores, identificados com colete, crachá e computador de mão, irão coletar as informações através de entrevista direta com perguntas listadas sob a forma de questionário a ser preenchido no computador de mão.



Foto: IBGE/ Alberto Jorge Cavalcanti Ferreira



Foto: IBGE/Maria Ivone Maciel



Foto: IBGE/Marcio Flexa

Calendário das principais etapas

Quadro 2

O quadro a seguir apresenta um calendário preliminar das grandes etapas do Censo 2010, incluindo desde a fase preparatória até a previsão de divulgação dos resultados.

2007: início do planejamento do Censo 2010

Agosto de 2008: início da transformação da Base Territorial de meio analógico para digital

Julho a novembro de 2008: realização de testes e provas-piloto de questionário e sistemas

2009: Censo Experimental

Agosto de 2009 a fevereiro de 2010: aquisição de equipamentos complementares para a coleta do Censo (computador de mão) e outros

Outubro de 2009 a março de 2010: recrutamento e seleção de pessoal temporário

Março a julho de 2010: treinamento das equipes de coleta e supervisão

1º de agosto de 2010: início da coleta de dados (período de coleta: 4 meses)

Dezembro de 2010: divulgação dos primeiros resultados



Informação para o País e para os cidadãos

A partir dezembro de 2010, estarão disponíveis os primeiros resultados do Censo 2010, que serão divulgados em diferentes mídias e em diversos recortes espaciais para atender aos variados segmentos de público que demandam este tipo de informação.

A divulgação dos resultados definitivos e temáticos do Censo 2010 terá início a partir de 2011.

Lembre-se de que as informações do IBGE, produzidas a partir das suas informações, são indispensáveis para o Brasil e para você como cidadão. É através dos resultados gerados pelo Censo Demográfico que os governos, empresas e acadêmicos irão planejar seus estudos e ações para projetar o futuro.

Por isso, quando procurado, colabore com o Censo 2010. Tudo isso está sendo feito para você e para um País melhor.



Foto: Secretaria de Estado de Saúde de Goiás/Rodrigo Cabral



Foto: Prefeitura de Porto Alegre/Ricardo Stricher



Foto: Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Foto: Assessoria/SEDUC-MT



www.ibge.gov.br
0800 • 721 8181

